

O perfil nutricional da gestante e o impacto nas gerações futuras

Nome do Aluno: Taciana Angelina Toledo de Figueiredo Kuratomi

Nome da Orientador(a): Cilene Rennó Junqueira

O perfil nutricional da gestante está intimamente relacionado ao peso do recém-nascido assim como à sobrevivência, crescimento e desenvolvimento físico e intelectual da criança. A definição e o monitoramento desse perfil são estratégias para a saúde pública pois influem diretamente na qualidade de vida e no aumento/redução de doenças relacionadas ao erro alimentar. Mundialmente é notória nos dias atuais a apreensão com os estados nutricionais em todas as faixas etárias pois são crescentes os índices de obesidade ou desnutrição, muitas vezes associados à diabetes, hipertensão e dislipidemias entre outras, retratos de uma cultura fundamentada em equívocos alimentares. (FRANCISQUETI, 2012)

O objeto de estudo, um bairro da região leste da cidade de Ribeirão Preto-SP, de condição sócio econômica média-baixa e alta rotatividade populacional. Num dos recortes do território prevalece um grande número de gestantes em todas as épocas do ano, talvez associado à vulnerabilidade social de tal população. A referida comunidade assim como três bairros vizinhos são assistidos por uma USF. Nesse contexto foi inserida no ano de 2015 o SISVAN (Sistema de Vigilância Nutricional e Alimentar) do Ministério de Saúde, uma ferramenta que aponta e mensura dados nutricionais coletados na população analisada. Com base nos questionários aplicados em gestantes no ano de 2016 concluiu-se que cerca de 42% apresentam sobrepeso e obesidade (ASSUNÇÃO, 2009). Outro estudo publicado concluiu que a obesidade pré gestacional e o ganho de peso em excesso estão grandemente associados ao aumento da morbidade materna e fetal. Além disso o baixo peso e o ganho de peso gestacional insuficiente aumentam o risco de desfechos desfavoráveis para mãe e filho. (PADILHA et al., 2007)

Os números indicam o tamanho do desafio da equipe de saúde a curto e médio prazo se for levado em conta os desdobramentos e consequências que podem fazer impacto tanto nas gestantes quanto nos recém-nascidos. Assim, a implantação de um projeto que intervenha numa realidade como a descrita é de fundamental importância para que sejam traçados novos caminhos na cultura alimentar de uma população que não sofre somente de carência de recursos mas que também cultiva hábitos alimentares ruins.

Objetivo Geral: O objetivo do presente estudo é melhorar a qualidade de vida da população através da redução de doenças relacionadas ao erro alimentar. Conscientização sobre os ganhos em ser adepto a hábitos alimentares saudáveis

Objetivos Específicos:

1. Implantar: Grupos de gestantes com a nutrição para orientação.
2. Discutir: apoio multiprofissional, de toda a equipe, para conscientização da gestante
3. Monitorar: identificar alteração no perfil nutricional após as intervenções

Método: O desenvolvimento de uma consciência que desperte nas equipes de saúde, a importância do estado nutricional das gestantes e o impacto desta a curto e longo prazo, seria o primeiro passo para que as mesmas se engajem no trabalho de orientação. As equipes, sejam elas multiprofissionais ou não vão munir-se de ferramentas de persuasão, para a partir daí levar tal percepção para as comunidades. Será organizada uma estratégia para que a abordagem seja feita por todos os profissionais da equipe, seja ele dentista, enfermeiro, médico ou agente comunitário. Todo o time da saúde estará apto a abordar o tema "alimentação saudável" e terá argumentos para convencer ou pelo menos começar a produzir uma mudança na forma de pensar, das populações atendidas. Além disso os grupos de gestante vão frisar ainda mais a questão nutricional mesmo quando não coordenados pelo profissional da nutrição. O atendimento individual e personalizado das pacientes pela nutricionista estará disponível também. O monitoramento será feito com entrevistas com periodicidade a ser definida posteriormente, principalmente na população gestante e puérpera visando saber quais benefícios e dificuldades esse recorte encontrou após a disseminação desse novo olhar, sobre a questão alimentar, pela equipe da saúde. O SISVAN também continuará sendo aplicado com fins diagnósticos e de controle.

Resultados Esperados: Espera-se que a médio e longo prazo tal abordagem mostre resultados tanto no estilo de vida quanto na cultura alimentar da população. Também que possam aparecer no dia a dia das gestantes, a mudança ou redução dos índices de sobrepeso e obesidade. A própria mudança na forma de trabalhar da equipe enquanto multiprofissional será um grande resultado.

Referências:

FRANCISQUETI, F. V.; RUGOLO, L. M. S. S.; SILVA, E. G.; PERAÇOLLI, J. C.; HIRAKAWA, H. S. Estado nutricional materno na gravidez e sua influência no crescimento fetal. **Revista Simbio-Logias**, v.5, n.7, dez/2012.

ASSUNÇÃO, P. L.; MELO, A. S. O.; AMORIM, M. M. R.; CARDOSO, M. A. A.; RAPOSO, A. V. C. Ganho de peso gestacional:determinantes e suas repercussões clínicas e perinatais. **Revista Femina**, v.37, n. 4, abril/2009.

PADILHA, P. C. et al. Associação entre o estado nutricional pré gestacional e a predição do risco de intercorrências gestacionais. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v.29, n.10, p.511-8, 2007.

FAGUNDES, A. A. et al. Vigilância Alimentar e Nutricional- SISVAN: **Orientações básicas para coleta, processamento, análise de dados e informação em serviços de saúde**. Ministério da Saúde Protocolo de revisão 2008